

### O Asylo 13 de Maio A sua iniciativa vai desaparecendo. A sombra do Asylo São Benedicto.

Pretendiamos no dia 13 de maio epigraphar o nosso editorial com um artigo referindo-se ao Asylo 13 de Maio, cujo projecto foi feito numa das salas da nossa redacção, quando nos encontramos na rua da Concordia, n.º 6, casa para nós, de recordações, porque ali passou grande parte de nossa existência, desde que lutamos por esse ideal, que é a nossa alegria, a fonte onde procuramos crystallisar os nossos sentimentos de bem estar pela collectividade. Ali, numa daquellas salas, nasceu a iniciativa da fundação do Asylo 13 de Maio, numa noite hybernal, de frialdade sibéria, quando as zargachadas da chuva tamborilavam a janella e as rajadas do vento, assoviando, atravessavam-nos, pelas frinchas e vibravam no estuário, a nós, que guayamos a quezura de um chão bem iluminado. Lembra-vamos-nos desses pequeninos, que, sem lar, sem pão, sem luz, vaguem, á noite, pelas ruas caladas da cidade, procurando, engeelhada a pelle, encolhidinhos, esfarrapados e todos tremendo de frio, o vão duma atrevida de palácio, ou o alpendre da tapada burgueza, onde possessem esconder o corpo cansado de tanta miséria. Lembra-vamos-nos disso e velo-nos á ideia a fundação de um asylo, onde todos tivessem entrada livre, como tem a luz que illumina até a profundidade dos abysmos insondavos. Queriamos um asylo, onde pretos e brancos, patriotas e plebeus, nobres e vilões tivessem aconchego, porque nesse momento, como hoje e sempre, guayamos a maxima da lenda biblica: «Pedi e dar-vos-ão; batei e abereis». Animava-nos essa convicção de que a humanidade é uma só e mesma familia e que debaixo do mesmo tecto tanto deve caber a lactea carnacão do loiro intimo como a escura epidemia dos filhos desta terra.

Dola-nos que houvesse gente que expulsados do seu meio esses pobres pequeninos que não foram excluidos da maxima de Jesus: «Deixar vir a mim os pequeninos, porque delles é o reino do céo». E accendendo a foga da nossa convicção vinhamos dia a dia pregando a necessidade de um asylo para os menininhos victimas da intolerancia religiosa de sacerdotes que, fazendo a exclusão nos seus orphanatos de creanças de cor preta e parda, si tornam os portos de uma sala que não é mais a religião de Christo, que não é mais, como no seculo desotto; o balsamo das almas descrentes, mas que é simplesmente um montão de abdrájos e farrapos.

Falamos assim, porque essa gente — imprestavel á humanidade por hygiene, por educação e por sciencia, excluiu dos seus recolhimentos as creanças descendentes dos antigos colonos africanos, escravizados e baptizados por esses missionarios, por esses lobos que trazem de escapulario a figura dum homem que elles dizem ter pregado a igualdade do genero humano e que é tambem o deus que elles immolam nos seus altares.

As creanças que são levadas no asylo delles não são accitadas lá, porque elles dizem que ellas têm a cor preta.

E não é só nos asylos. Nos collegios de irmandades religiosas tambem fecham-se lhes as portas. Esta santa gente! Como tendes o coração meigo, como sois doces! Como sois uns lobos!

Todos reparam e isso todos lamentam, não ver, aos domingos e

dias santos, pela manhã, entre as meninas das freiras — assim e povo as chama — quando ellas vão a missa na capella dos Passos, — a igreja das brancas — como dizem as cascholeiras, uma pequena de cor preta ou parda, que atteste aos forasteiros desta terra ser a religião da Igreja Romana um elo de amor á toda a humanidade, não sendo excluidos dessa fraternidade os descendentes dos antigos colonos africanos.

E nisso não vai uma quezura de creença. Não pensem os estrangeiros que os descendentes da escravidão são infelizes. Não vão pensar que elles sejam os «Musulmanos». Não ha nada disso por aqui. Os africanos brasileiros são fieis, são catholicos, vão á igreja; são os primeiros que contribuem; são elles quem formam a massa compacia nas procissões; são elles quem beijam a dextra dos padres, dessa gente que é homem, mas que uza saia, como mulheres; são elles quem lavam os pratos nas cozinhas das confrarias, e por mim mesmo são elles os ultimos que comem e os primeiros que apanham, applicada aqui a phrase que os federalistas tambem applicam aos descendentes dos escravos.

Mas o roupeira nunca muda de systema; do plauso, sim, porque elle não transiga; elle anolda-se, como os liquidos; anolda-se como o chumbo, como a cera... Apareceu, pois, a iniciativa do asylo S. Benedicto, iniciativa que partiu duma monja, autorizada por um dos mais zelosos veladores da cruz de Christo!... E a «Actualidade», no seu n.º 19 deste anno assim dá a noticia:

«NOVO ASYLO — Projecta-se a criação de um asylo para meninas de cor, nesta capital. A ideia mereceu a mais decidida acquiescencia da população carioca, pois visa amparar uma parte da infancia desvalida que não encontra salvas a guarda franca ou grata permanencia nos estabelecimentos já existentes; tal ainda a força dos preconceitos sociais, em terreno onde se encontram e mais uma vez se irmanam as doutrinas scientificas modernas e as da nossa religião sacro-santa.

A Irmã Raphaela, da Congregação do Immaculado Coração de Maria, devidamente autorizada por S. Exa. Rayma, Sr. Arcebispo D. Claudio e pela Superiora da mesma Congregação, va realizar tão louvavel empreza, auxiliada por outra irmã que a acompanhará na ardua tarefa de angariar recursos, que pedirão de porta em porta.

Denominar-se-á de São Benedicto o novo asylo, que será mais um monumento, humilde embora, que attestará ser de muito capaz o espirito religioso quando se incarnam em almas tenazes na pratica do bem.

Tartino não representaria melhor. Os lobos, quando não podem mais serem lobos, fazem-se ovelhas. E o jesuita para isso é habil, bem habil. Vejamos: S. Benedicto explorado, victima da argucia dessa gente. Fizeram um S. Benedicto para: especialmente para gente preta. Isto é explorar a fraqueza e a ignorancia dessa pobre christandade. Mas isso foi para ignorantes e somente para elles.

Mas agora perguntamos: — as creanças dos outros orphanatos, que projecto farão, que dirão das orphãs do Juizato do Asylo S. Benedicto?

Ao verem-nas, as do asylo da Piedade, por exemplo, podem dizer: lá vai uma do asylo dos negros, dando

a essa palavra o acento aos dás do negrophobos. Ao espirito dessas pequenas vem logo a ideia de seleccion ellas vão convencerem de que, realmente uma menina de cor preta não deve ser sua companheira de recolhimento. Como ha um asylo para pretos e outro para brancos, ao espirito dessas creanças ornase patente que uma menina de cor preta é indigna de uma menina de cor branca.

Cemo num asylo para meninas de cor branca não é permitida a guarda ás meninas de cor preta e vice-versa, vai nascer dahi o odio, a vingança. E esse odio parte da Religião Catholica; é elle quem o fomenta. Entretanto não nos admiramos. Quem conhece na Historia da Igreja os nomes de Santo Ignacio de Loyola, Lalmeiz, Las Casas, Inspruck, dessea abutres todos que são a historia da Companhia de Jesus?

E Torquemada? Quando é chegado o ultimo minuto de vida para um condemnado á morte, não vem o jesuita ou não lhe aponta, como uma prova de resignação, o vulto do Christo ensanguentado no madeiro que elle levanta ao ar, diante do pelotão prompto a fazer fogo?

E' polo claro que essa gente aplaude o Odio e como o Odio vinga mais facil que o Amor, a iniciativa do asylo S. Benedicto, ha de ir vingando e a sua sombra empanando o brilho da iniciativa do Asylo 13 de Maio, o isso só por culpa dos nossos que não nos queremos ouvir; que, quando nós embocamos a nossa trombeta, chamando-o para a lucta, não terçaram as armas mas se deitaram ficar dormindo, não em sofás poltronas, mas em charcas lodosas, como os sapos.

A qual dos dois preferia: ao asylo 13 de Maio ou ao S. Benedicto?

### 13 DE MAIO

Sobre a aures data do 13 de maio recebemos a seguinte carta, que agradecemos:

Rio, 13 de Maio de 1911

Exmo. Sr. Redactor — Saudações

Hoje dia de uma das datas que mais brilham nas paginas da historia, venho congratular-me com V. Exa. e com os nossos irmãos de raça, filhos do glorioso e etemerato Rio Grande do Sul.

Esta missão cabia a meu progenitor, porém, a esta hora elle dorme seu ultimo sono na cidade triste e silenciosa dos antepassados.

Lá, junto de José do Patrocinio, Vicente de Souza, Deodoro, Clapp e outros, elle verá passar o 13 de Maio, data que levantou a sua raça, tirou-o do letargo em que vivia e levou-o ao seio do parlamento brasileiro.

Porém, hoje todos nós devemos esquecer por momentos, as nossas maguas, nossas dores, e rememorar com solemnidade a data da lei aures, não só por erguer a nossa raça; como tambem por ter sido o reflexo da revolução de 89 da qual nasceu a republica.

Na epocha actual a raça negra attigua a um certo ponto de vista, que não pode voltar, agora tem seguir a mesma linha até chegar ao pincelar do monte que com tanto trabalho conseguiu a guizar; e se algum inconsciente quizer perturbar a marcha progressiva dessa raça já tão liberrada, imitaremos o exemplo de Juarez monstrando a cabeça ensanguentada de Maximiliano aos povos da cidade de Queretaro.

Hoje todos os homens da raça do Otelo devem solemnizar a data que, produziu a revolução republicana.

E a mocidade deve tambem entusiasmar-se e ao arder da palavra dizer: Eu sou André Chenier, alma

romana, Imaginação atida, arrancando dos estros da poesia e nos segredos da sciencia as convulsões patrioticas da minha terra e o desenvolvimento da raça que fez a republica na minha patria.

Gloria á Deodoro, Patrocinio, Clapp e Vicente de Souza.  
Salve!... Quintino Bocayuva e o grande mestre abolicionista e inviolavel republicano...

Come sempre no vosso dispôr

Artalides Monteiro Lopes  
Visconde Hamaraty n.º 13.

### A proposito da Festa do Divino

#### DIALOGO

Personagens: Um catholico e um descrente

(Continuação)

(José está em casa; batem á portão)

— Quem é?  
— Sou eu.  
— O José?

— Sim.

— Entra. Qual foi a alma que trouxe-te aqui hoje? Como tens andado depois do nosso encontro na praça da Matriz?

— Ora João!... Tenho andado afflictivo para ler algum dos livros, que tu me offereceste.

— E' verdade o que estás a dizer-me? Estão comprehendendo a realidade de tudo quanto disseste relativamente aos frades e ás igrejas? Felizmente nunca é tarde para retroceder da impustura á verdade...

— Agradeço-te muito, João, e verdes desviado-me do erro em que jazia.

— A mim, José, nada tens a agradecer, e sim ao Supremo Architecto do Universo, que dá a cada um de nós a intelligencia e a razão necessarias, para estudar essas comestimas cousas da vida. Antes, porém, de entrares na leitura dos livros, convem que saibas mais alguns preceitos religiosos.

— Sou todo ouvido; quero saber tudo por miúdo...

— Desconheces, José, quanto custa ao povo, ou ao Divino, as taes «pombinhas», e os registros e crucifixos de ouro? O anno passado custou perto de Rs. 7.500.000; e a encomenda deste anno orçou por Rs. 9.500.000.

— O que dizes João? E donde é que são fabricadas as taes pombinhas?

— Ao certo não sei, José; porém, creio que sejam manufacturadas por algum syndicaté belga.

— Que raça de gente é essa João?

— Os «belgas» que me refiro?

— Sim.

— São Jesuitas distarçados, que exploram as Indústrias.

— Ah!...

— Voltemos ás «pombinhas», o diz-me José... Esses pares de contos de reis bem distribuidos entre os necessitados neste tempo de frio, não dariam para adquirir fazendas que lhes cobrissem as carnes?

— Ao povo e que adanta essas bugigangas? Os unicos que lucram com ellas são os taes fabricantes, que vendem por sete ou nove, o que não vale mais que dois contos de reis.

— E' na realidade um bom negocio este de vender «santos», João...

Dizem elles que trocam, não vendem... Como se entende isso?

— Ora, José... Tu não sabes que vender ou trocar, dá no mesmo?

— Como?

— Eu explico-te. Dizem os frades, que «santos» ou «imagens» não vendem, trocam-se... Agora pergunto eu, o que é dado geralmente em troca dos taes «santos»? Dinheiro, não é?

Mesmo que seja qualquer objecto,

não é dar mais valor a elle ou ao dinheiro do que aos taes «santos»?

— E' logico e claro o que estás dizendo, João.

— Escuta José; vou fazer-te uma comparação, para que possas comprehender o que é o commercio «negro»... Suppõe que estás na presença de um jogador de bilhar. Vae elle começar a partida... pega no taco e dá na 1ª bola; esta por sua vez bate nos bordos da meza, recebendo por essa occasião, o choque de retorno, que lhe dá impulso para bater na segunda bola; esta tambem lhe impulsiona para a terceira, que é o ponto sonda quer chegar o jogador.

— Sim, porem que relação tem isso com os frades?

— E' que elles são jogadores de carambola...

— Como?

— Lá vai mais uma explicação. Os frades simulam as festas, mostram os «santos», e seguram os contos do povo. Ela a carambola... E' só com o fim do chamar a si os credos das incautas, que elles inventam as festas...

— Atre, João?!... Tu és um mathematico em arranjos dos frades; tu já fostes frade, João?...

— Eu, nunca; porem conheço os segredos da sua arte. (E quem não conhece que os compre).

— João; já é muito tarde e não disponho de mais tempo hoje. Breve voltarei; até outro dia.

— Até outro dia, José!...

(Continúa)

Benjamin Gulerres

### Descente á banda musical «Floresta Aurora»

O honrado sr. dr. Montauru puniu com 10 dias apenas de suspensão aos seis agentes desordeiros que agrediram desbrandemente a banda musical «Floresta Aurora».

Dissemos apenas com 10 dias de suspensão, porque si se tratasse de castigos por terem sido encontrados dormindo em cima do cavallo, deixando o campo livre ás façanhas dos malfiteiros; por terem deixado escapar o dado escapula a um ladrão de galinhas; já... «Noblesse oblige» — porque os agentes são pagos para vigiarem durante o somno da cidade e zelarem a propriedade alheia, muito embora lhes atene a falta, a fadigação da faina noturna, que os deixam ser vencidos pelo somno e os sentimentos altruisticos que os determinam os gestos generosos, pelas desgraças do proximo.

Mas, o procedimento dos seis agentes turbulentos, saindo do papel de mantenedores da ordem publica, para despenharem o de provocantes perturbadores, e incompatibilissimas para o exercicio da autoridade de que acham investidos; pois attestaram, com a contraproducente acção de sua conducta, a negação completa da idoneidade individual, exigida para o desempenho das attribuições do milindroso encargo de agentes de segurança.

o de perturbadores e provocantes, provaram, com a contraproducente de suas conductas, a incompatibilidade de sua indole para o exercicio das attribuições da autoridade de que se acham investidos.

Si, nas folhas corridas dos agentes da Guarda Administrativa forem consignados tantos os elogios por serviços revelantes, como censuras e castigos por mau comportamento, estes certos que num país civilizado, seria bastante a má nota de uma punição por desidia no serviço e seriam inutilizados para as funções de agentes.

FÁBULA

O MENDEGO

Regia a tempestade; e o mendigo... Vapores de dor, também tristes...

HENQUERI DU TARMINS

Essa punição de 10 dias de afastamento do serviço serve apenas para advertir os que devem de levar a cabo a agressão...

A IMPRENSA

A imprensa é a torça, é a inteligência. É o clarim vivo da humanidade...

A imprensa é a santa e imensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Chanaan...

A imprensa é a voz do mundo: é o dedo indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o terror do traidor...

De todos os círculos, de todos os esplendores do espírito humano o mais largo é a imprensa; o seu diâmetro é o próprio diâmetro da civilização...

Falar, escrever, imprimir e publicar, são círculos sucessivos à inteligência activa; são as ondas sonoras do pensamento.

Victor Hugo

Na Perspectiva...

Fundou-se em Pelotas o Club Gastronómico. É mais uma excentricidade do fello 'yankees'...

Além estamos em uma época de originalidades! Já não bastava a Moda para divertir o Mundo com o barulho produzido pela macabra 'jupê-culotte'...

E tivemos algumas... o caso Pinheiro Pinheiro, ou, Rocha-Machado (como quer que se chamem)...

Que o deficit seja uma originalidade pavorosa para o sr. Hermes, vá lá! Mas para a nação, acostumada e carregal-o nos hombros...

Nos tempos actuaes não ha cidadão trabalhador que ignore o que seja 'deficit', porque já o conhece nas proprias algibeiras...

N'essas condições não é de estranhar a fundação de um Club Gastronómico uma vez que a isso nos obrigam as actuaes condições financeiras do... país.

Que nos importa á nós que Socrates dissesse em um momento de phantasia: 'não vivo para comer, como para viver!'

As doutrinas de Epicuro são muito melhores doas que as de Sócrates...

Além, não nos consta que elle pedindo comer de bom e melhar, 'à sua vontade', fosse como Diogenes saborear heryras do campo n'uma festivel concurrencia á qualquer bucephalo...

Portanto: — 'Viva o Centro Gastronómico!'

O 'duello' á americana fez um successo no Brazil inteiro. Um professor desafiou um estudante para entrar em 'duello' de cousa original...

Com aquelle estylo não era para menos; e' elle alvorota, entusiasmada, exalta...

E assim, terminou excentricamente o caso excentrico do original-'duello' á americana...

BURNS

NEÇÃO PUBLICA

A familia da finada Zelerina dos Santos convida a seus parentes e pessoas de suas relações...

Participam nos seus parentes e amigos o casamento, a 30 do corrente, do seu filho ALBERTO...

Fizeram annes: a 11 — a senhorita Adiles Olegario, filha do sr. João Olegario da Silva...

a 23 — a senhorita Alice M. da Cunha, filha da exma. sra. d. Juremyra M. da Cunha...

a 27 — o sr. Christiano Fettermann, estudante de engenharia; e a senhorita Ida Azambuja e o menino João Baulpho Ferreira...

Fazem annos: a 29 — a exma. sr. d. Maxima Cordeiro; a 1 — a senhorinha Alzira P. da Silva...

LARES EM FESTA Ao nosso amigo tenente Antonio Pio Arrari e Silva...

Cartões sentença Ha um Jury instituido para julgar um assassino analfabeto. A sentença deve ser esta:

Considerando que as feras não podem andar em liberdade pelas ruas; Considerando que a ignorancia do assassino concorreu para o assassinato;

Considerando que a miseria do criminoso foi um dos incentivos para o crime; Condenamos o ignorante a ser mettido numa officina.

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

NOVENAS DO ESPÍRITO SANTO

Tiveram lugar sexta-feira, perante numerosa assistência, as novenas em louvor do Divino Espirito Santo. Vocallaram a 'Ave Maria'...

Hoje, ás 9 horas da manhã, na capella da Casa de Correção, será recitada missa pelo monsenhor Octaviano Pereira de Albuquerque...

FESTA DA BOA VIAGEM — Está marcada para 25 de Junho proximo, a festa de N. S. da Boa Viagem, no arrabalde do Menino Deus.

A familia da finada Zelerina dos Santos convida a seus parentes e pessoas de suas relações...

Participam nos seus parentes e amigos o casamento, a 30 do corrente, do seu filho ALBERTO...

Fizeram annes: a 11 — a senhorita Adiles Olegario, filha do sr. João Olegario da Silva...

a 23 — a senhorita Alice M. da Cunha, filha da exma. sra. d. Juremyra M. da Cunha...

a 27 — o sr. Christiano Fettermann, estudante de engenharia; e a senhorita Ida Azambuja e o menino João Baulpho Ferreira...

Fazem annos: a 29 — a exma. sr. d. Maxima Cordeiro; a 1 — a senhorinha Alzira P. da Silva...

LARES EM FESTA Ao nosso amigo tenente Antonio Pio Arrari e Silva...

Cartões sentença Ha um Jury instituido para julgar um assassino analfabeto. A sentença deve ser esta:

Considerando que as feras não podem andar em liberdade pelas ruas; Considerando que a ignorancia do assassino concorreu para o assassinato;

Considerando que a miseria do criminoso foi um dos incentivos para o crime; Condenamos o ignorante a ser mettido numa officina.

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Considerando que a sociedade (ou a causa e que o bandido foi o effeito); Condenamos a sociedade a que do instrução a todos os famintos...

Sala Floresta Aurora

Grande Sessão Dramatica

Em honra do excellento cancionista brasileiro — Chocolate digno emulo do celebre Geraldo.

Será levado á scena pelo grupo de reputados amadores dramaticos da sociedade 'Floresta Aurora' o emocionante drama em um acto:

Firacá ouvir, então, o apreciado artista — Chocolate, cantando escolhidas canções do seu vasto repertorio.

O espectáculo terá lugar á noite de 1º de Junho, quinta-feira, no salão da antiga sociedade 'Floresta Aurora'.

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

RECEBEMOS E A 28 DO BOM ESTADO PERIODICO 'O OPERARIO'...

RECEBEMOS A CIRCULAR DA SOCIEDADE BIBLIOPHILA RIO-GRANDENSE...

O Exemplo

ASSIGNATURAS: ANNO... 104000, Semestre... 54000, Trimestre... 28000, Numero avulso... 4300

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

EM CORREÇÃO DE PROVA

# Serraria de lenha

## a vapor

### Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

## Emiliano Marquez

Telephone n. 250.

**GRANDE ARMAZEM**  
de  
**Seccos, Molhados e Especialidades**  
JOAQUIM FERREIRA DA SILVA  
Rua Duque de Saxe n. 102, esquina da do General Bento Martins  
☞ TELEPHONE GANZO 854 ☞

*Além de completo sortimento de generos nacionaes e estrangeiros, vendem-se ferragens, tintas, oleos, louças, vidros, crystaes, soda caustica, sabão para melas, cal, telhas, ripas, cimento, tijollos, tijolletas, bras, cordas, objectos de futilaria e drogas, — Vinhos verdes, maduros, Rheno, Champagna, Moscatel, Frio e nacionaes. — MIUDEZAS.*

Importação directa

**AGUQUE** - Carne superior e de porco  
Fabrica do excellente café Electrico

**Salão Democrata**  
de  
**Alvaro B. dos Santos**  
Para barbear e cortar cabellos

Esta casa acha-se em regulares condições de bem servir a sua freguezia; compromettendo-se o proprietario a esmerar-se em seus trabalhos.

Rua Christovam Colombo 21  
(antiga Floresta)  
esquina da Rua Garibaldi.

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**A casa Club**  
de  
**SALVADOR SERRANO**

Officina de ourives. — Concerta-se Joias, relógios e gramophones

Especialista na confecção de aneis profissionais e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB

287 — Rua dos Andradas — 287.

**Photographia Ferrari**  
Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a  
**photographia**  
e a  
**pintura.**

**Alfabetaria**  
de Boinis & Medaglia  
RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possui o que ha de chic em casemira, brim, côrtes de colletes que vende por preços módicos.  
Tem attenção do corte, pontos de completissima reconhecida.  
Tambem vende roupa sob medida em Olhos, de prescrições semanaes.

Rua dos Andradas 475

Quereis beber  
boa cerveja?  
Preferi as das marcas

**.. . Oriente .. .**  
— E —  
**Commercial**  
fabricadas por  
**Bopp Irmãos.**

**Folhetim**  
**O BAPTIZADO**  
(Octavio Mirbeau)  
(Continuação)

— Crede! senhor vigário... Foi o doutor Durand...  
O vigário fez aos aros.  
— O doutor Durand? Mas tu então não sabes que o doutor Durand é um hereje, um montanhez?... que se embebedou e vive amancebado com a creada?... E tu cuidas que elle te baptizou a filha, o doutor Durand?... Forte, bruto?... Sabes o que fez, esse monstro, esse bandido, sabes?... Olha, meteu o diabo no corpo da tua filha... Tua filha teia o diabo no corpo... E por isso que ella berra... Não posso baptizá-la...  
— Benzeu-se e murmurou algumas palavras latinas com uma voz tão colorizada que as palavras mais precisas pragas. E como pai estava

passado, a bocca aberta, os olhos arregalados, calado:  
— E que estás tu a olhar para mim com essa cara de palerma?... Digas-te que não posso baptizá-la, a filha... Comprehendeste agora?... Torna a levá-la para donde a trouxeste... Uma rapariga em quem o diabo mora!... E para te ensinar a não chameares o doutor Marrec... Podes te tratar das tuas vacas... Morin, Durand, Inferno & Cia...  
Luiz Morin, virando e revirando o chapéu nas mãos, obstinadamente, se encontrava estas palavras.  
— E' incrível... é incrível... O que se ha de fazer?... Meu Deus, o que se ha de fazer?...  
O vigário reflectiu um momento e, com uma voz mais calma:  
— Escuta, fez elle... Ha um meio... talvez... Não posso baptizá-la a filha, enquanto ella tiver o diabo no corpo... Mas posso se quizeres, tirar-lhe o diabo do corpo... Ha só uma coisa: tens de me dar dez francos...  
— Dez francos?... exclamou Luiz

Morin, consternado. Dez francos? E' muito caro... ó caro de mais...  
— Está bem, vá lá cinco francos, porque tu és um pobre diabo... Dá-me cinco francos... Depois, pelas colheitas, has de dar-me um alqueire de batatas, e, em setembro, doze arrateis de manteiga... Serve-te assim?  
Morin esçou a cabeça, durante uns minutos, perplexo...  
— E o senhor vigário baptiza a de graça?  
— E baptizá-la de graça... Con-vém?  
— E' muita despeza... murmurou Morin... muita despeza...  
— Aceitais?  
— Pois sim... Mas, ainda assim, ó muita despeza...  
Então o vigário, lentamente, passou as mãos pela cabeça da creança, deu-lhe pancadinhas na barriga, recuou phrases latinas, esboçou, no ar gestos estranhos...  
— Pronto! fez elle, agora o diabo lá vai... Já se pode baptizar a menina...

Depois, retornando ás palavras latinas, aspergiu com agua a testa da pequenita, pôz-lhe um grão de sal na bocca, benzeu-se e alegrou-se:  
— Pronto! tornou elle. Agora está christão, já pode morrer...  
— Voltaram atravez dos tojeos, cabibaxos, silenciosos, tomados de vãos terrores. A velha caminhava a frente, com a creança, que gritava sempre; o padrinho, a madrinha vinham atraz d'ella; Morin seguia a distancia. Caíha a noite, uma noite brunrosa, toda cheia de formas errantes, uma noite espectral dominada, do cimo da torre, pela fênica e milagrosa imagem de Sant'Anna, protectora dos betrões.

FIM

Nota — Para todos os assumptos concernentes aos interesses do "O Exemplo", como sejam: reclamações etc., encontrarão os nossos amigos no escriptorio do "O Exemplo" as ordens nos dias uteis: das 7 ás 9 horas da manhã, e das 7 da noite em diante. Nos domingos, feriados e dias santos, das 7 ás 9 da noite.

**PHARMACIAS**

Estarão abertas, hoje, durante todo o dia, as pharmacias "Verde" a Praga do Forno, n. 358; e "Independência" a Rua Independência n. 140.

**\*\*\*\*\***

**Rua**  
**ESPIRITO SANTO N. 30**

Nesta casa fornece-se comidinha para fóra, por preço módico; assim como, necessitareis encomenda de doces para casamentos, baptizados, etc. etc.

Não deve portanto, quem comer de fóra ou precise de doces, comprar a outra casa, sem primeiro fazer uma visita a nossa.

**\*\*\*\*\***

# Primeiro Baratilho de 1911!

## Preços correntes para o mez de Maio de 1911

### do Armazem COSTA JUNIOR

RUA CORONEL FERNANDO MACHADO n. 166, esquina do Lyceu - Telephone Ganzo n. 83

Desapparecem as surpresas e a realidade se impõe. O vên mysterioso do desconhecido se rasga e a luz da verdade começa a brilhar com todo esplendor.

|  |       |  |        |  |       |                                    |       |
|--|-------|--|--------|--|-------|------------------------------------|-------|
| Amucar crystal, kilo.....                  | 360   | Chá perola, k. 24000, 100 gr.                  | 3800   | Fenel branco, legit, garrafa                   | 34500 | Pincos, diversos, de 200 a.....    | 3900  |
| refinado, 10 ka 6400, k.....               | 440   | em rama, 100 gram.....                         | 3900   | Fogareiros ideaes.....                         | 13300 | Pedras para arcar fogo, uma        | 3500  |
| usina novo, esp, kilo.....                 | 330   | Canella em pó, em latinhãs.....                | 3800   | Ferros de engommar, n. 4.....                  | 38900 | Presnato, ingles, libra.....       | 24400 |
| usina bom, kilo.....                       | 330   | Cofia, kilo.....                               | 3900   | Fechaduras para porta 800 x                    | 17000 | Presnato nacional, kilo.....       | 24000 |
| moído, 15 k. 64000, k.....                 | 330   | Colorau, lata de k.....                        | 31100  | garveta 400 e.....                             | 3500  | Queijo do Rhenio, em latas.....    | 33500 |
| Assucar omeeno, novo, kilo.....            | 3800  | Cravo da India, k. 24500, 100 gr.              | 4300   | Figos hespanhoes, lata de kilo                 | 24000 | Queijo serrano, especial, kilo     | 18500 |
| mascavo, k. 240, 10 ka.....                | 23900 | Creolina Brockmann l. de litro                 | 18400  | Garrafoes, varios 13300, 23200                 | 24900 | Queijo prato, especial, kilo.....  | 49000 |
| Arroz Piemonte, 1 <sup>a</sup> , kilo..... | 3900  | Crominho emgrão, k. 24, 100 gr.                | 3360   | Gesso novo, k.....                             | 3360  | Queijo verde, 2 por.....           | 4500  |
| Arroz Piemonte, 2 <sup>a</sup> , kilo..... | 3900  | Cocos sem casca, um 200, 280 e                 | 3300   | Gelsa de marmelo, copo.....                    | 13800 | Queijo Palmita, em lata emp.       | 34400 |
| Arroz nac, k. 380, 400 e.....              | 4500  | Copos Bahia n. 3 e 4, d. 24800 e               | 49000  | Gelsa diversos.....                            | 18900 | Queijo parmesano, kilo.....        | 33900 |
| Arroz de Cachoeira, agulha, k.....         | 4600  | Cangica, kilo 240, 10 kilos.....               | 33200  | Gomas-laca 100 g. 600, k.....                  | 53000 | Queijo Moliterno, kilo.....        | 33000 |
| Anis Carabanchel, garrafa.....             | 18900 | Cimento, 1/2, garrafa 74000, 1 garrafa         | 123500 | Goiabada caseo, lata.....                      | 3900  | Rolha 2 1/2 - 100 por.....         | 3800  |
| Anis Hispanhol, garrafa.....               | 18900 | Cinento, kilo.....                             | 1160   | Goiabada pedrada, lata 800 e                   | 3450  | Raspadura, cento.....              | 13600 |
| Atum italiano, lata.....                   | 3700  | Castigas de agatha, um.....                    | 3900   | Gonbra Focking, garf. de li.                   | 23900 | Salimom Morton, lata.....          | 33300 |
| Atum Hispanhol, lata.....                  | 3900  | Chumbo, kilo.....                              | 3600   | Gonbra Longa, Vid. 1/2, gar.                   | 14000 | Sal Ham-burguez, k. 140ra, 10 k.   | 18300 |
| Anipasto Palmita, lata.....                | 19400 | Cadeados, um 200, 300, 400 e                   | 3500   | Gonbra Hollandesa, botija.....                 | 34800 | Sal Ham-burguez, sacco.....        | 34500 |
| Azeite Luigi Mathuecci, lata l.            | 24700 | Chapas de palha, 800 a.....                    | 3600   | Hartmannes, lata 24400 e.....                  | 24000 | Sal grosso, k. 150 ra, sacco.....  | 33600 |
| Azeite Victoris, lata de litro             | 18900 | Chinellos para homens, par.....                | 18900  | Jarros de granito, n. 4.....                   | 44000 | Salina da colonia, art. esp. k.    | 34900 |
| de Plagniol, lata de litro                 | 24700 | Chinellos para senhoras, par.....              | 18900  | Keroseo, caixa, limpa.....                     | 74500 | Sabonete Belladuna, um.....        | 3800  |
| de Plagniol, garrafa.....                  | 11600 | Chinellos a phantasia, par.....                | 23900  | Lata 23900, garrafa.....                       | 3300  | Salina branco com sandalia l.      | 13600 |
| de Louca, lata de litro                    | 23100 | Chinellos para crianças, 14300 a               | 12400  | Lagostas, lata (Corta).....                    | 23900 | Salina branco, especial, lata..... | 3700  |
| de Louca, de 1/2, litro.....               | 14300 | Chinellos cara de gato, par.....               | 24000  | Linguas fumagadas, especial.....               | 18000 | Sabo Jimoz, kilo 480, 10 k.        | 43500 |
| Senat, l. 14300, 24100.....                | 33900 | Cestas da colonia, 400, 500.....               | 3800   | Linguas do Fardito, lata.....                  | 23800 | Sabo Pilmoz, kilo 480, 10 k.       | 33900 |
| Azeite italiano, lata de litro.....        | 14300 | Cerveja Becker, garrafa.....                   | 3480   | Linguica de porco, kilo 800 e                  | 13300 | Sabo Suroka.....                   | 440   |
| Portuguez, garrafa.....                    | 13400 | Chocolate Freya, pacote.....                   | 3600   | Lampoes para cozinha, um.....                  | 14400 | Sabo commum, kilo.....             | 3200  |
| Pugat, lata de litro.....                  | 21800 | Conchas agatha, 800 e.....                     | 12000  | Lampoes de parede 10".....                     | 24000 | Sardinha B. Gomes, lata 600,       | 4400  |
| Palavra, lata de litro.....                | 23000 | Cominho moído, 100 gram.....                   | 3340   | Lampadas electricas, ornam.....                | 33900 | Sardinha com tomate, lata 1/2,     | 3440  |
| Brilhante, lata de litro.....              | 29000 | Conservas de pepinos (frances)                 | 15400  | Lãoz Caca, Lafaurie legitimo                   | 74500 | Sardinha commum, lata.....         | 3300  |
| Brandão Gomes, lat. de l.                  | 18900 | Cangica de trigo, kilo.....                    | 4400   | Lãoz de Guaco, garrafa.....                    | 14600 | Sabo Pierre, de litras manchas     | 3800  |
| Azeite de amendoim, garrafa.....           | 3580  | Camarões americanos, lata.....                 | 12400  | Lãoz em fitra, um 80 ra. e                     | 3040  | Sardinha Noroega, lata 400 e       | 3600  |
| Amendoim superior, kilo.....               | 13400 | Camarões de cabo frio, lata.....               | 12400  | Lãoz Paracutin, pacote.....                    | 3700  | Sardinha vera.....                 | 3600  |
| Amendoim k. 200 sac. 25 ka.....            | 43800 | Camarões Dunbar, lata.....                     | 13000  | Lãoz P. Kerman, 1/2, garrafa                   | 33800 | Sardinha em limão, B. G. lata      | 3800  |
| Ameixas Dufour, n. 3, k.....               | 24000 | Corda, kilo.....                               | 12400  | Lãoz Caca, Lafaurie, 1/2, gf.                  | 43000 | Sardinha em pimenta, lata.....     | 3900  |
| Azeilinas, latas 6 kilos.....              | 33900 | Cevada, kilo.....                              | 1160   | Lãoz sortidos, garf. 18600 e                   | 18400 | Sardinha em pilha, lata.....       | 3900  |
| Ameixas Dufour, lata.....                  | 3700  | Cerveja Brahmin, garrafa.....                  | 4400   | Lãoz Anisette, garrafa.....                    | 13800 | Sardinha sem espinha, lata.....    | 3900  |
| Ameixas em vinho, lata.....                | 23800 | Colorau, kilo 53, 100 gram.....                | 3360   | Lamparin Coração, caixa.....                   | 3380  | Sardinha calcitrada, 14400         | 24000 |
| Alpiste, kilo 600, 10 kilos.....           | 43800 | Chocolate homoeopatico, lata.....              | 24000  | Lamparina Coração de Jesus, e                  | 3360  | Sardinha em salmoreira.....        | 23000 |
| Anil pacote 100, kilo.....                 | 3900  | Chocolate Menter, pacote.....                  | 13700  | Lamparina franceza, caixa.....                 | 3360  | Sardinha a granel, duzia.....      | 3300  |
| Atum portuguez, lata 700 a.....            | 13100 | Cerveja preciosa Pelotas, gar.                 | 4400   | Lamparina S. Pedro, caixa.....                 | 3300  | Socante Corta, 80 a.....           | 3700  |
| Atum frances, lata 600 e.....              | 12100 | Cerveja Polotense, garrafa.....                | 3500   | Leite (Mora), l. 700 e 800, duzia              | 39000 | Sopelras de agatha.....            | 39000 |
| Aseltonas a granel, kilo.....              | 18800 | Cerveja marca Porco.....                       | 3300   | Leituras de agatha 18200 a.....                | 33400 | Sopelras de granito 54000 a.....   | 73000 |
| Brandão Gomes, fraz.....                   | 13500 | Chocolate Bhering, lata.....                   | 3700   | Leitunas, novas, kilo.....                     | 3900  | Tamaras, kilo.....                 | 24500 |
| B. Gomes, B. G. lata.....                  | 3900  | Cerveja Pilsen, garrafa.....                   | 3500   | Machinas para cafe 14000 a.....                | 23000 | Tamaras, lata de 1/2, kilo.....    | 24000 |
| Serrilhiana, lata.....                     | 3860  | Cerveja Continental, garrafa.....              | 3700   | Machos de semola, Pelotas kilo                 | 14000 | Tarrina de granito 75000 a.....    | 94000 |
| B. Gomes, lata.....                        | 3700  | Cerveja Hercules, 1/2, garrafa.....            | 3600   | Manteiga F. Demaguy, 1/2, k.                   | 23400 | Tocinho, kilo.....                 | 13000 |
| verdes italianas, li.....                  | 3900  | Cerveja Inglesa, 1/2, garrafa.....             | 3600   | Manteiga F. Breitel l. de 1/2, kilo            | 14400 | Tijolos agatha, com a sem          | 14400 |
| fantasia, frasco.....                      | 45000 | Cerveja Inglesa, «Porca», garf.                | 23200  | Manteiga de pura mata, kilo.....               | 24600 | Tijolos brancos e pintados 200 a   | 14000 |
| Ameixas fantasia, frasco 18200             | 13500 | Cestas para pão, 13500 n.....                  | 13500  | Manteiga de primeira de agatha.....            | 24000 | Tijolos de goiabada, um.....       | 3080  |
| Aguardente de vinho, garrafa               | 3600  | Cognac Duttilly, garrafa.....                  | 33800  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Tijolo comble, lata.....           | 18900 |
| Aguardente de bergamota, gf.               | 3400  | Cognac Bisquit, garrafa.....                   | 33300  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Travesas agatha, de 13500 a        | 33500 |
| Aguardente, garf. 360, 4 ditos             | 14300 | Cognac Maria Alice, garrafa.....               | 33300  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Travesas granito, de 800 a.....    | 18200 |
| Alho, restca, 300 e.....                   | 3400  | Cognac Cometa, garrafa.....                    | 43400  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Travesas louca branca, 600 a       | 24000 |
| Alvalade de xisco, kilo.....               | 3760  | Cognac Guichard, garrafa.....                  | 24400  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Trital 100 grammas.....            | 3900  |
| Agua de Vichy, 1/2, litro.....             | 13900 | Cognac Bordeaux, garrafa.....                  | 24400  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Tromboes, kilo.....                | 3300  |
| Anchoras em azeite, lat. 14900 e           | 3700  | Chaleiras de agatha, uma.....                  | 34000  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Tintura «Maldor», frasco.....      | 3900  |
| Alpargatas para homens.....                | 13100 | Crocina Pearson, vidro 500 e                   | 3300   | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Tinturas, duzia de 63500 a.....    | 93000 |
| Amidão, caixa.....                         | 3100  | Crocina Pearson, lata de litro                 | 23600  | Manteiga de primeira, lata de k.               | 63000 | Tinturas em latas todas as cores   | 3600  |
| Amidão a granel, kilo.....                 | 19000 | Crocina italiana, lata.....                    | 18600  | Manteiga S. Catharina, lata.....               | 18900 |                                    |       |
| Amidão Brilhante, pacote.....              | 3840  | Cebolas, 400 a.....                            | 3700   | Marmelada, lata de 1/2, kilo.....              | 3600  |                                    |       |
| Amucaveiros de granito 14500 a             | 23200 | Conefitas miudos, 100 gram.....                | 3360   | Meiros, com ovos moles, 14100                  | 14400 |                                    |       |
| Agua ras, kilo.....                        | 18600 | Conefitas diversos, kilo.....                  | 24000  | Mostarda em Novellos, um.....                  | 14200 |                                    |       |
| Ávelis, kilo.....                          | 13900 | Chaminés p. lampoes de 300 a                   | 3900   | Mostarda em pratos, um.....                    | 24500 |                                    |       |
| Aleparras, frasco.....                     | 24000 | Champignon, lata.....                          | 13000  | Mostarda em copos, um.....                     | 14400 |                                    |       |
| Alpargatas para criança, 900 e             | 13000 | Chá em latinhãs a phantasia                    | 13300  | Mostarda em chicaras, uma.....                 | 18000 |                                    |       |
| Amendoim sem casca, kilo.....              | 33500 | Cacarolas de agatha, l. 14400 a                | 23900  | Mostarda franceza, frasco.....                 | 3600  |                                    |       |
| Bolaxas Inglesas, lata de k.....           | 44400 | Carroto novo, kilo.....                        | 3400   | Milho secado, para pratos, k.....              | 3300  |                                    |       |
| Bolaxas Mexico de S. Paulo k.              | 18600 | Cavalla em azeite.....                         | 3960   | Massa tomate B. Gomes, lata                    | 18000 |                                    |       |
| Bolaxas outras Divinas, l.....             | 14400 | Chocolata 1 <sup>a</sup> , a granel, kilo..... | 23700  | Mortadellas, lata 900 e.....                   | 13200 |                                    |       |
| Bolaxos Palmita, S. Paulo k.               | 18400 | Drochadras, duzia 14500 a.....                 | 64000  | Mortadella Colman's, l. 700 e                  | 1429  |                                    |       |
| Bolaxos sanduichas, S. Paulo               | 13700 | Doça de proco, Pelotas, l. 700 e               | 3900   | Molho electrico, frasco 24000 e                | 13900 |                                    |       |
| Bolaxos do Rio de Janeiro                  | 11900 | Doça abacaxi, lata.....                        | 3600   | Molho babiano, frasco.....                     | 13000 |                                    |       |
| Bitter Russo, legitimo, frasco.....        | 24000 | Doce de abacaxi, inteiro.....                  | 13900  | Molho inglês, frasco.....                      | 13900 |                                    |       |
| Brea, nova, k.....                         | 3900  | Doce de pera, lata.....                        | 3900   | Nabias, frasco.....                            | 3700  |                                    |       |
| Brochas H. uma 14500, 14600                | 11900 | Doce de figos em calda, l. 600 e               | 3500   | Nozes, novas, kilo.....                        | 18000 |                                    |       |
| Bulas de folha, 700 a.....                 | 61800 | Espoletas prova d'agua, l. c. 100              | 4400   | Noz-nocada, 3.....                             | 1100  |                                    |       |
| Bacias granito para lavatorio              | 45000 | Essencias de vinagre, frasco.....              | 3900   | Oleo de 1 <sup>a</sup> qualidade, litragem, k. | 15500 |                                    |       |
| Biscoutos Pacheco, k. 14400 e              | 11600 | Espirito garrafa 400, medida.....              | 15500  | Oleo de ricino, vidro.....                     | 3300  |                                    |       |
| Biscoutos Rio Grande, Leal                 | 24200 | Espoletas para casa, caixa c. 100              | 4400   | Oleo de amendoim doce, vidro.....              | 3300  |                                    |       |
| Santos 14400 e.....                        | 24200 | Essencia de Massilhosca, vidro.....            | 3300   | Olea, kilo 400 e.....                          | 3500  |                                    |       |
| Bolaxas d'agua Leal, Santos, k.            | 13300 | Essencia de vinagre, frasco.....               | 3900   | Orinões de granito, 34000 a.....               | 15000 |                                    |       |
| Bolaxas de granito 14900 a.....            | 24500 | Enchadas Inglesas, uma.....                    | 24000  | Orinões de agatha, de 18600 a                  | 24000 |                                    |       |
| Bombas de metal branco.....                | 18000 | Escovas para calçado.....                      | 3800   | Orinões de louca branca 14500 a                | 24000 |                                    |       |
| Cachaca velha, garrafa.....                | 3600  | Escovas para dentes, uma.....                  | 3700   | Ostras, lata.....                              | 13300 |                                    |       |
| Cacaú Vanhontem, lata.....                 | 23200 | Escovas para roupas.....                       | 11100  | Pessas sultanas, kilo.....                     | 23500 |                                    |       |
| Cadernos para collegio, 100 a              | 4200  | Ervamate, esp. k. 400, 10 k.....               | 3300   | Phosphores Duell, pacote.....                  | 4440  |                                    |       |
| Cachaca agatha, 700 a.....                 | 3900  | Ervamate e chá Balance, 600                    | 3700   | Papel alissaco, sup. caderno.....              | 3160  |                                    |       |
| Café Moka, em grão, kilo.....              | 11100 | Ervamate k. 24000, 100 gram.....               | 3360   | Papas novas, 1/2, caixa.....                   | 23000 |                                    |       |
| Cachaca louca, diversas, 360 a             | 3900  | Extrahs Chilenas, novas, k.....                | 3900   | Papas novas, extra, lata.....                  | 18000 |                                    |       |
| Candieiros pequenos, um.....               | 3900  | Foguetes de tres bombas, duz.                  | 13500  | Pedras para collegio, 400 a.....               | 3900  |                                    |       |
| Chicaras agatha, uma.....                  | 18000 | Farinha Chilenas, novas, k.....                | 23900  | Pedra huma, k.....                             | 14200 |                                    |       |
| Chicaras para café, de 48000 a             | 63500 | Farinha de tres bombas, duz.                   | 13500  | Pelti-peis extra, fino de 900 e                | 23700 |                                    |       |
| Chicaras diversas cores, duzia             | 53400 | Farinha de araruta, pacote.....                | 3600   | Eratos de coiza, duz.....                      | 33400 |                                    |       |
| Café de Malte, lata.....                   | 18200 | Farinha de arroz, pacote.....                  | 4400   | Fimenta moída, k. 24700, 100 g.                | 3300  |                                    |       |
| Canella em pó, 100 grammas.....            | 4400  | Farinha de Tapiola, pacote.....                | 3360   | Fimenta, kilo.....                             | 3300  |                                    |       |
| Café Costa Junior.....                     | 14100 | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Folhos de cebola, lata de 1 k.                 | 44400 |                                    |       |
| Cevadilha estrangeira, kilo.....           | 3800  | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Phosphores, pacote.....                        | 3380  |                                    |       |
| Conserva Morton, frasco, 13700 a           | 23800 | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Pão (Coca) de leite.....                       | 3700  |                                    |       |
| Chocolate Melhões de Ouro.....             | 3500  | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Pão insecticida, de Caxias, esp.               | 33000 |                                    |       |
| Chá Caca, caixa.....                       | 3600  | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | 100 grammas 250, kilo.....                     | 33000 |                                    |       |
| Chá preto, kilo 113, 100 gr.....           | 18200 | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Pão insecticida, Faras, lata.....              | 3700  |                                    |       |
| Chá Hyson, verde, 100 gr.....              | 18400 | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Pólvoro especial, kilo.....                    | 3300  |                                    |       |
| Chá Lipton, preto e verde, li.             | 3900  | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Pomada Phenix, duzia 24000 l.                  | 3200  |                                    |       |
| Chá Sól, lata.....                         | 18200 | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Porta comiditas, agatha, 73500 a               | 93500 |                                    |       |
| Chá Ceylão 1/2, li. macete, kilo.....      | 18200 | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Peixe do Rio Grande, lata.....                 | 14000 |                                    |       |
| Chá de mate, sup. pacote.....              | 4400  | Farinha de milho, 2000, 280 e                  | 3360   | Peixe frito hespanhol.....                     | 12400 |                                    |       |

**Atenção!** - Além do vasto sortimento que neste baratilho mencionei, pretendo e minha distincta frequencia que existe tambem em meu estabelecimento enorme quantidade de muitas variedades de um sortimento de flocos e ferragens que voudo por preço de modicidade as partes «Flocos Coroados», ficando muito, na podra que exposto sempre a porta de Armazem.

**Atenção!** - Devido a alteração que sofreu, distribuição da Banca, algumas mercadorias, deixo de mencionar as partes «Flocos Coroados», ficando muito, na podra que exposto sempre a porta de Armazem.